



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

A VIDA DO GRUPO

Jone Braga de Moura – CNPJMP-AM

A vida do grupo é para nós jovens um processo de amadurecimento na fé e na vida, são momentos em que nos despimos de nossos conceitos que são construídos dentro do tripé família-escola-sociedade, esse despir ocorre quando passamos a reconhecer o outro como cidadão agente da transformação da sociedade, onde eu deixo de ser o centro de tudo e percebo que o coletivo é mais importante do que o individualismo social. A vida do grupo não deve ter um roteiro estático ele deve ser dinâmico em forma de ciranda, mas jamais fechado sempre disponível para a entrada de novos integrantes, os jovens devem se sentir convidados e convidadas para participar do grupo e descobrir o desejo de colaborar juntos.

Após um tempo percebe-se que quem participa da vida do grupo aprende bem mais do que ensina, visualiza a realidade ao seu redor e passa a ter uma visão do todo, faz reflexões que não realizava em nenhum outro espaço, na vida do grupo não podemos também fechar os temas porque o importante é ouvir o jovem, descobrir que mensagem ele deseja passar. Atualmente os jovens são inquietos e criativos e necessitam de um espaço onde os mesmos possam expor suas ideias e ideais e acreditar que tem força para transformar a sociedade e com a ajuda da Igreja realiza o seu caminhar.

Nós temos Jesus Cristo como grande Assessor na vida do grupo, porque a Sua imagem de jovem ousado de sua época continua nos inspirando mesmo mais dois mil anos já passados, percebemos ainda que sua luta continua sendo nossa luta e isso nos encoraja a ultrapassar diversas dificuldades que possam aparecer. Sim a vida do grupo não é só benesses existem tempo bons e ruins, crises que permeiam os jovens em outro tripé que chamamos de família-trabalho-igreja (quando cito trabalho está incluso estudos também), os e as jovens por vezes se sentem desorientados e desorientadas na vida do grupo, são cobranças que passam a existir e o jovem nem sempre está preparado para recebê-las, acredita-se que esta fase do grupo é crucial para a reflexão sobre os objetivos do grupo e também como está a convivência dos mesmos, não podemos deixar que a rotina tome conta da vida do grupo tendo em vista que os jovens após determinado



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

tempo de caminhada tem a necessidade de diálogo com outros jovens e também outras instâncias tanto dentro como fora da Igreja. Neste momento temos que ser resilientes, sim como atravessar os desafios que aparecem e permanecermos firmes na caminhada? Na prática não existem soluções prontas, percebemos que chamar a atenção dos jovens para participar de grupos torna-se cada vez mais difícil, os mesmos sentem-se atraídos por algo que nem eles conseguem explicar, até a busca pelo nada hoje existe, mas o mundo das drogas tem sido uma grande saída para isso e não podemos fechar os olhos para esta questão, mas o que leva o jovem a fazer uso de drogas, foi a falta de um papo? Um abraço e até um de-sabafo? A palavra amizade tem se tornado cada vez menos frequente e utilizável, a família hoje tem levado pouco em consideração a formação de valores éticos para os filhos e essa falha cria uma sociedade de jovens egoístas e individualistas e altamente competitivos ou despreocupados com o todo.

O grupo tem que ser um espaço onde o jovem se sinta bem e faça o bem, é aonde o jovem vai se conhecer e se reconhecer no outro, com momentos onde o mesmo consiga perceber o que ele veio fazer aqui na terra e que a passagem deve ser de maneira concreta algo que possa causar um impacto positivo na vida dele e de outras pessoas, a vida do grupo tem sido o refúgio de milhares de jovens que se sentem bem em fazer o bem, um espaço de reflexão e construção de uma identidade baseada nos valores éticos e cristãos, onde a ternura e a resistência tem solo fértil para crescer e se fortalecer.

• A vida do coordenador do grupo

Logo de início a palavra coordenador causa um espanto para alguns e principalmente para os jovens porque em casa essa palavra passa bem distante é mais a palavra chefe que fica, é o chefe da família, o chefe do papai e da mamãe e diversos casos e etc... E o que seria esse coordenador então, coordenar e nada mais que fazer junto, é ajudar o outro a chegar aonde talvez ele não conseguisse chegar sozinho, o coordenador ele não nasce pronto, ele é formado, estuda, trabalha, tem que dar conta da família, amigos, namorada e/ou namorado, parece muita coisa e é mesmo, mas temos que saber diferenciar muito bem cada momento e fazer com amor, o coordenador tem que ter o dom de compartilhar o amor, saber a hora de falar, de ouvir, de abraçar e até de parar, e principalmente despertar novos coordenadores nos grupos, a formação deve ser contínua.



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

Um dos maiores coordenadores da história foi Jesus Cristo que fazia de tudo para que o outro descobrisse seus dons e pudesse ajudar outras pessoas, dava atenção para todos e todas sem exceção, e o coordenador deve ser assim também não deve ser beneficiado em nada, mas deve beneficiar os outros o máximo de vezes que puder, o coordenador está a serviço da construção da civilização do amor. Assim como na vida do grupo o coordenador também tem seus altos e baixos e a Assessoria deve estar preparada para acompanhar este momento que também é crucial e a maioria das vezes é antes de uma tomada de decisão que pode ser à saída da coordenação ou um afastamento, a ciência do que se passa na vida do coordenador deve também estar no coletivo, à coordenação é como se fosse um casamento e deve estar junto nos momentos alegres e tristes: um papo, abraço e um desabafo podem ajudar de maneira positiva nos momentos de crise, buscar soluções no coletivo faz bem para todos e não podemos simplesmente criticar quando o coordenador errou, mas buscar quais foram os motivos que o levaram a errar e construir um elo de confiança é importantíssimo.

Vale ressaltar que o coordenador não é aquele que faz bem e faz sozinho, ele auxilia no grupo colaborando na mediação de conflitos, conversando com os jovens e assessores, ele é o elo do jovem do grupo com as diversas instâncias e por vezes foi escolhido por ter demonstrado um perfil de articulador ou articuladora e liderança, o perfil é muito variável não existe um perfil pronto, mas pede-se que seja uma pessoa que respeite os momentos de falar, de ouvir, que sorria, chore, tenha uma sensibilidade de perceber que mesmo quando o outro não fale, mas ele saiba que ele precisa de uma palavra, um abraço e etc... Tenha um encontro pessoal com o Divino e não tenha vergonha de ser ele mesmo, que aceite os outros como são e também se aceite, que não busque se enquadrar as regras da sociedade, ele quebra protocolos quando é necessário e possui conceitos éticos e cristãos visíveis, o coordenador não é reconhecido por suas falas, mas sim por suas práticas.

Então a vida do grupo e do coordenador caminham juntas. Pode existir um grupo sem coordenador, mas não pode existir um coordenador sem um grupo, porque o coordenador não coordena para ele e sim para o grupo, a relação do grupo e coordenador é familiar e ter muito amor envolvido, a busca por melhorias para estar a serviço da juventude e da Igreja não é fácil, mas o caminho é belíssimo, perceber que aquilo que se está fazendo é algo positivo



LÍDERES E COORDENADORES JOVENS

e vem melhorando a vida de diversas pessoas é o grande reconhecimento necessário. Apresentar o Jesus Cristo jovem e libertador deve ser de maneira espontânea, e é o que deve nortear o coordenador do grupo, que deve tomar às decisões a luz de Cristo, visando sempre o bem e o cuidado com a casa comum, construir a civilização do amor deve ser um dos objetivos principais do grupo e do coordenador.

PERGUNTA:

- Cite 3 características da Vida do Grupo?
- Qual é o papel do coordenador na vida do grupo?